

Breve histórico da implementação do PROEJA nos *campi Centro e Tijuca II* do Colégio Pedro II: uma proposta para mitigar os desafios do programa na instituição

Marina Ribeiro Oliveira¹

RESUMO

O presente trabalho tem, por objetivo, contribuir para o debate sobre como superar alguns dos obstáculos que acompanham o PROEJA desde a sua fundação, como a alta evasão e o número reduzido de matrículas. Para isso, realizamos um breve histórico da implementação deste programa no Colégio Pedro II, tomando como recorte os campi Centro e Tijuca II desta instituição. A fim de alcançar este objetivo, realizamos uma pesquisa qualitativa, uma vez que temos, como intuito, compreender melhor a realidade social em que o objeto de pesquisa – qual seja, o PROEJA no Colégio Pedro II -- está estruturalmente inserido. Como procedimentos de pesquisa, realizamos uma pesquisa documental a partir de documentos institucionais, tais como portarias, Plano Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, editais de seleção interna e dados oficiais sobre matrícula, retenção e conclusão do curso. Além disso, realizamos pesquisa de campo nos campi Centro e Tijuca II, a partir da aplicação de um questionário semiestruturado aos egressos do curso Técnico em Administração (PROEJA), formados entre os anos de 2018 e 2022, e uma entrevista semiestruturada direcionada a quatro coordenadores do programa na instituição. Para analisar os dados coletados, aplicamos o método de Análise de Conteúdo, de Bardin (1976). Como resultados, pudemos trazer elementos que nos ajudam não somente a entender as causas da alta evasão e dos reduzidos índices de matrícula na instituição, mas também nos apontam possibilidades de mitigação destes desafios.

Palavras-chave: PROEJA; Colégio Pedro II; evasão; índices de matrícula.

¹ Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) pelo Colégio Pedro II, marina.oliveirar@gmail.com;

